Sr. José Agostinho Barbosa Junior

Accuso a recepção do seu Officio N.º 37, 38, e 39 em datas de 14 ~~de Dezembro~~ e 16 do Dezembro passado, incluindo o primeiro a correspondencia que tem tido com o Ministro das Relações Exteriores desse Governo sobre o importante assumpto de exigir ~~obrigar os subditos~~ que os subditos Brazileiros façam o serviço das Milicias do Paiz.

~~A vista~~ e

e tendo dado ~~a mesma~~ ~~a devida~~ a devida attenção tanto a questão como a pendencia como as que V. Ex.ª expõe, cumpre-me dizer, que, no caso de que me fossem insistido na sua pretenção, deverei V. Ex.ª protestar contra ella, mas nunca pedir o passaporte para retirar, pois que isto importa ~~importa~~ huma ~~rompimento~~ especie de rompimento.

Recommendo-lhe que em hora de outra huma Lista de todos os Brazileiros que existem em Buenos Ayres, declarando as suas naturalidades, occupação, epoca da sua residencia, e mais observações que julgar opportunas a este respeito.

Quanto á Embarcação da Guerra Brasileira, de que V. M.ce trata, já pelo meu Despacho de data de 9 de Dezembro passado, lhe com-muniquei que o Ministro do Marinha havia ordenado, que das Embarcações de Guerra ~~[illegible]~~ estacionadas no Rio de Janeiro existisse huma no Porto de Montevideo onde se tivesse a huma precaução mais necessaria para a protecção dos Subditos Brasileiros

~~Communicando-lhe~~

Tendo eu V. M.ce ela communicações não concluirei sem lhe manifestar pelo zelo que tem manifestado pelo serviço Nacional

D. G. de M. de L.ce

7 de Janeiro de 1838

Reg.